



**ATA DA 09ª SESSÃO ORDINÁRIA DO 1º PERÍODO LEGISLATIVO DE 2024, REALIZADA NO DIA 11 DE ABRIL DE 2024**

Aos onze dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e quatro, às dezenove horas, na Sala das Sessões Prefeito Luiz Carlos Botelho Lutterbach, sob a Presidência do Exmo. Senhor Vereador **GUILHERME SOARES DE OLIVEIRA** e com a presença dos Vereadores **ADILSON GONÇALVES MIGUEL JÚNIOR, AMANDA DE CASTRO HOELZ, ANTONIO JOSÉ FEUCHARD DO COUTO, DANNYEL FERNANDES COSTA TOSTES, DIEGO THURLER ORNELLAS, FREDERICO TURQUE THURLER, JAIRO SILVEIRA DE SÁ** e **JANDER RAPOSO DA SILVEIRA**, o senhor Presidente deu início à sessão saudando aos senhores Vereadores, a Vereadora Amanda, aos servidores da Casa, aos Assessores Parlamentares Devanir e Matheus, ao senhor Rodrigo e aos internautas que acompanham pela TV Câmara Duas Barras no Youtube. Dando sequência, o senhor Presidente abriu o quórum de presença dos senhores Vereadores, havendo quórum regimental (número legal) declarou aberta a 09ª (nona) sessão ordinária do primeiro período legislativo de 2024. Prosseguindo, o senhor Presidente levou a **ATA DA 08ª SESSÃO ORDINÁRIA DO 1º PL DE 2024** em discussão, não havendo interesse em discussão, levou em votação, sendo **APROVADA** por **UNANIMIDADE** dos votos. Dando sequência, o senhor Presidente passou para o **EXPEDIENTE DO DIA**. Constou no **EXPEDIENTE DO EXMO. SENHOR PREFEITO**, o **PROJETO DE LEI (Nº 010/2024)**, altera a Lei Municipal nº 1.510 de 07 de dezembro de 2023, que estima a receita e fixa a despesa do município de Duas Barras para o exercício financeiro de 2024, dando nova redação ao art. 8º, seu parágrafo único e o respectivo inciso I. Em seguida o Senhor Presidente pediu a Secretária que fizesse a leitura do PL, após a leitura encaminhou-o para Ordem dia para deliberação da urgência proposta pelo autor. Não constou nada no **EXPEDIENTE DIVERSO**. Constou no **HORÁRIO DAS PROPOSIÇÕES DOS SENHORES VEREADORES**, de autoria de **TODOS OS VEREADORES DA CÂMARA MUNICIPAL DE DUAS BARRAS**, o **PROJETO DE RESOLUÇÃO (Nº 021/2024)**, concede Medalha Victorino Araújo de Barros a senhora Maria Helena Machado. De autoria do Vereador **ANTONIO JOSÉ FEUCHARD DO COUTO**, o **PROJETO DE RESOLUÇÃO (Nº 022/2024)**, concede Título de Cidadão Bibarrensense ao senhor Celmo Leite. Em seguida o Senhor Presidente pediu a Secretária que fizesse a leitura dos Projetos de Resolução, após a leitura encaminhou-os para Ordem dia para deliberação. De autoria do Vereador **FREDERICO TURQUE THURLER**, o **REQUERIMENTO (Nº 010/2024)**, requer na forma regimental ao Exmo. Senhor Prefeito Municipal, Fabrício Luiz Lima Ayres, informações referentes ao processo de licitação relacionado à aquisição de cestas básicas pela Secretaria de Assistência Social de nossa cidade. De autoria do Vereador **DIEGO THURLER ORNELLAS**, o **REQUERIMENTO (Nº 011/2024)**, requer na forma regimental Moção de Aplausos ao ilustríssimo senhor Cabo PM Tássio Bardason. Em seguida o Senhor Presidente pediu a Secretária que fizesse a leitura dos Requerimentos, após a leitura encaminhou-os para Ordem dia para deliberação. Dando sequência, o senhor Presidente passou ao **HORÁRIO DA TRIBUNA LIVRE** franqueando a palavra aos senhores Vereadores que dela quiserem fazer o uso. Com a palavra o senhor Presidente **GUILHERME SOARES DE OLIVEIRA (XIM)**: *“Antes de passar a palavra eu queria rapidamente aqui só justificar talvez uma forma equivocada que me entenderam na sessão passada quando eu disse do concurso público da Prefeitura. Eu falei que da forma que está não vai acontecer, mas eu quis dizer que da forma como eles licitaram o Tribunal de Contas não permite porque ali eles estão renunciando receita, a modalidade de licitação que eles fizeram ali não é permitido pelo Tribunal de Contas. Então, quando eu disse que da forma como estava não iria acontecer foi em relação à licitação, a forma como foi licitada. Porém, no dia que publicaram no Diário Oficial eu prontamente já sabendo da situação porque meu pai é uma pessoa que trabalha com isso, e outros, Dr. Tiago, Dra. Fernanda me passaram e eu encaminhei para o Prefeito, para o Felga que é o Procurador do município e encaminhei também para o Chiquinho da São João que é o Secretário de Governo. E me parece que em conversa ontem com a banca que foi a vencedora, por acaso ontem eu encontrei com o rapaz da*

*Paulista:*

Ⓟ

*Adilson*



banca, e ele disse que já foi corrigido e que provavelmente até o Edital já estará saindo na próxima semana ou até no final de abril. Se vai sair realmente é uma outra situação, porém, a minha parte como eu sempre falo, eu fiz. Eu alertei ao Executivo da forma errada e parece que agora eles consertaram. Então, antes da gente ouvir qualquer informação que a pessoa fala na internet precisamos procurar saber das coisas porque se o concurso público hoje está saindo da forma correta, mais uma vez eu falo, é graças a essa Casa de Leis que se reuniu e consertou o Projeto de lei que veio de forma totalmente equivocada e errada do Executivo. Então, fica aqui a minha fala. Quem entendeu errado, por favor, não escute qualquer coisa na internet porque realmente hoje infelizmente algumas pessoas aí espalham fakenews porque é um momento político, um momento complicado que as pessoas querem aí de qualquer forma falar de alguém. Como eu falei na semana passada as pessoas nesse momento querem falar, então, assim, a minha parte como Presidente da Câmara eu fiz. E quando eu falei aqui semana passada foi em relação à licitação. Sobre o concurso, se eu fosse contrário eu não teria feito o concurso da Câmara no domingo passado que vai suprimir algumas vagas aqui do nosso convívio e que a gente poderia estar com cargo comissionado e será concursado. Se eu fosse contra eu não faria na Câmara. Domingo passado fizemos da Câmara e se Deus quiser agora o município irá fazer do Executivo". Conclui o senhor Presidente. Com a palavra o Vereador **FREDERICO TURQUE THURLER (FRED)**: "Senhor Presidente, queria permissão para falar sentado. Sobre o mesmo assunto, o senhor falou sobre o concurso e a gente esqueceu da situação dos professores, do plano de cargos e salários que sempre foi falado nessa Casa. Como vai fazer o concurso sem o plano de cargos e salários dos professores? Então, estão passando a frente mais vez do plano de cargos e salários e jogando esse concurso de qualquer maneira como já foi dito. Já está mais do que provado que a empresa pelo que a gente sabe não é tão de confiança assim, mas essa Casa vai ficar em cima, vai ficar de olho e não podemos esquecer do plano de cargos e salários dos professores porque sempre lutamos aqui e falamos sobre isso. Vamos ter que pedir de novo como anda a situação do plano de cargos e salários. É isso". Conclui o Vereador. Com a palavra o Vereador **ADILSON GONÇALVES MIGUEL JÚNIOR (JUNINHO CANJICA)**: "Eu acho isso é até um motivo para a gente solicitar um Requerimento de todos os Vereadores em relação ao plano de cargos e salários dos professores e do restante dos funcionários da Prefeitura Municipal. Solicitar ao Prefeito qual a ideia dele de fazer o plano. Mandar o plano para Câmara após o concurso ou antes ainda? Acho que a gente poderia estar abrindo um Requerimento aí solicitando informações ao Prefeito". Conclui o Vereador. Com a palavra o Vereador **FREDERICO TURQUE THURLER (FRED)**: "Eu acho que a gente podia pedir já para próxima sessão, senhor Presidente, e até para explicar melhor a situação porque pelo que sempre foi dito aqui várias vezes até por Secretários não poderia fazer o concurso público antes do plano de cargos e salários dos funcionários em geral. Então, como vai passar esse concurso sem a gente saber a real que está a Prefeitura e se ela tem condições de contratar mais gente ou não". Conclui o Vereador. Com a palavra o Vereador **DANNYEL FERNANDES COSTA TOSTES (DANNYELZINHO)**: "Boa noite, colegas Vereadores. Peço permissão para falar sentado, senhor Presidente. Vereadora Amanda, bibarrenses presentes, Assessores e bibarrenses que nos acompanham pela TV Câmara Online. Só fazer um adendo e fazer o coro aos nobres colegas Vereadores que me antecederam que o concurso público se ele sair como que fica a carreira dos antigos funcionários? Dos professores e dos antigos funcionários? Então, não adianta fazer concurso público, chamar as pessoas que passaram no concurso público sem uma carreira profissional, principalmente, dos funcionários mais antigos. É colocar a carroça na frente dos bois. É questão de orçamento, é questão da administração da Prefeitura, do recurso da Prefeitura. É muito delicado. Então, com certeza a gente vem aqui para poder fazer esse Requerimento e pedir ao Prefeito porque a gente já perdeu a confiança. São três anos fazendo besteira atrás de besteira. A gente perdeu a confiança. E agora contrata uma empresa que qualquer pessoa com acesso à internet pesquisa sobre a empresa. Na publicação não vi o valor pelo qual foi contratado a empresa pelo que eu entendi dizendo que a empresa não tem fins lucrativos, então, com certeza assim como essa Casa ficou de olho na criação dos cargos e para que essa



banca tenha sido contratada a gente vai ficar de olho no concurso também. Com certeza para o Prefeito pelo menos faltando dez meses, graças a Deus, para o Prefeito voltar para a cidade dele. Então, para a gente estar olhando isso aqui. Só queria fazer um adendo e fazer coro aos nobres colegas Vereadores. Só isso, senhor Presidente". Conclui o Vereador. Com a palavra o senhor Presidente **GUILHERME SOARES DE OLIVEIRA (XIM)**: "O Rodevaldo me ligou sobre a nossa reunião que a gente teve lá com os senhores Vereadores com a Creche Ana Mary Mussi. O Rodevaldo já me ligou e falou que graças a Deus o Prefeito desistiu de fazer a obra do telhado ali no meio da creche. Então, a nossa pressão lá surtiu efeito, o nosso pedido ao Secretário. Prontamente nós aqui já mandamos mensagem para o Prefeito e ele dessa vez ouviu a gente, e agora já foi resolvido que não vai fazer mais a obra do telhado ali no meio da Creche, porém, falou também que não vai fazer lá a parte de trás porque não é de interesse dele fazer. Enfim, pelo menos um pedido nosso foi atendido". Conclui o senhor Presidente. Com a palavra o Vereador **FREDERICO TURQUE THURLER (FRED)**: "Presidente, só para parabenizar também a Prefeitura, ao Prefeito e aos Secretários que estão respondendo pela Pasta hoje porque eu vi pela rede social do maquinista que lá em Fazenda do Campo está sendo cavado o barranco lá. Não sei se vai fazer o muro agora, mas pelo menos já está fazendo uma parte para as crianças voltarem para escola de origem deles. Então, parabenizar a todo órgão público, ao Prefeito, aos Secretários e principalmente ao operador que eu tenho certeza que é um excelente operador para fazer um trabalho daquele com uma simples retroescavadeira. Tem que ser profissional. Parabéns ao Lucas Lima". Conclui o Vereador. Não havendo mais interesse em fazer uso da Tribuna Livre, o senhor Presidente passou a **ORDEM DO DIA NA PAUTA DE VOTAÇÃO**. Abrindo a Ordem do Dia, o senhor Presidente levou o **PEDIDO DE URGÊNCIA AO PROJETO DE LEI (Nº 010/2024)**, em única e definitiva discussão, com a palavra o senhor **Presidente Xim**: "Esse Projeto altera a Lei 1.510 e estima a receita de um por cento para cinquenta e um por cento. Está sem a Emenda porque primeiro nós vamos votar a urgência. Ele está mudando o parágrafo único 8º que por entendimento deles lá pediram para trocar a forma como estava escrito, trocou o não onerará por fica autorizado. Não. Desculpa. Para fins de apuração de observância dos limites de cinquenta e um por cento não serão considerados as suplementações orçamentárias referentes as seguintes alterações orçamentárias que é a despesa de pagamento de pessoal e seus encargos limitados ao mesmo valor orçado. Ou seja, aqui antigamente estava escrito não onerará o um por cento, então, eles preferiram mudar e colocar essa redação aqui diz eles que é para ficar mais as claras". Conclui o senhor Presidente. Com a palavra o Vereador **Jander**: "Posso falar daqui senhor Presidente? Boa noite vossa excelência e aos demais Vereadores. Boa noite funcionários dessa Casa, a todos que estão presentes e a todos que estão acompanhando pela internet pela TV Câmara Online. Eu venho discutir nesse momento na votação desse Projeto importante porque quando a gente votou um por cento de suplementação a gente já sabia que esse momento chegaria novamente. Esse momento de estar novamente avaliando e estudando a possibilidade de flexibilizar mais o Governo. E hoje é de conhecimento de alguns Vereadores e agora também eu quero tornar de conhecimento de grande parte da população porque eu vou votar favorável a essa urgência desse pedido de suplementação. Até senhor Presidente, eu gostaria de sugerir se a urgência passar da gente aprovar uma porcentagem menor. Se não tiver Emenda eu gostaria até de fazer uma Emenda verbal". Conclui o Vereador. Com a palavra o senhor **Presidente Xim**: "Tem uma Emenda aqui de cinco por cento de minha autoria". Conclui o senhor Presidente. Com a palavra o Vereador **Jander**: "Isso. Era justamente o valor que eu ia sugerir porque hoje o que acontece no nosso município é que a Prefeitura não conseguiu realizar os pagamentos do credenciamento médico. O credenciamento médico foi feito através de um processo licitatório onde foram contratados médicos para o nosso município, técnicos de enfermagem, enfermeiros, psicólogos, nutricionistas, enfim, vários profissionais de vários segmentos da nossa Saúde e não pode ser realizado esse pagamento no último dia dez que foi ontem devido a essa questão do Orçamento. O Chefe do Executivo precisa movimentar esse valor para conseguir pagar essa firma de credenciamento. São pessoas, agora eu vou tocar em pontos aqui, são profissionais

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten mark]*

*[Handwritten signature]*



que vão deixar o nosso município desamparado. O nosso município que eu tenho que concordar com que é debatido aqui em toda sessão que já não está mil maravilhas e que a gente tem uma responsabilidade hoje de quando a gente recusar essa urgência, de quando a gente não aprovar nenhuma porcentagem desse valor de saber que amanhã esses profissionais não irão trabalhar, esses profissionais da Saúde não irão trabalhar. E aqui eu me dirigi a cada um de vocês com todo respeito assim como são Vereadores lutadores que estiveram lá na Creche Ana Mary Mussi empenhados para resolver aquele problema daquele telhado, eu trago para o conhecimento de vocês esse grande problema que o nosso município vai enfrentar se a gente não fizer nada, se não liberar nada para o Executivo. E eu sei que o Prefeito tanto por parte da oposição quanto por parte da ainda situação é um Prefeito de difícil diálogo, mas eu não poderia deixar de falar nesse momento e pedir a compreensão de vocês para que não fosse colocado nesse momento em votação a questão pessoal contra o Prefeito do município de Duas Barras. E sugerir, melhor aqui, eu estou de acordo e aberto ao diálogo a todos os demais Vereadores antes que a gente pare o nosso município que a gente então tome uma atitude contra o Prefeito Municipal. A gente não pode deixar o Prefeito e não dar condições do Prefeito, nesse caso específico que eu estou falando, fazer o pagamento desse credenciamento médico deixando os munícipes sem médicos, sem enfermeiros, sem esses vários segmentos que eu falei e simplesmente não fazer nada com o Prefeito. Então, se a gente acha que o Prefeito não está bem, se a gente acha que o Prefeito como foi falado aqui não passa confiança para essa Casa eu acho que nós temos que fazer alguma coisa para nossa população. O Vereador Dannyel acabou de falar se Deus quiser daqui a dez meses o Prefeito vai embora do município, mas são dez meses ainda que a população pode sofrer. São dez meses que ele está à frente do município, então, a intenção nossa ainda enquanto a base aliada do Governo é tentar diálogo, é tentar conversar com Prefeito. Vou dar outro exemplo aqui que vem de encontro com a suplementação, mas que não tem nada a ver, mas que vocês vão entender. Por exemplo, a sexta-feira que foi pedido de Indicação dessa Casa, a sexta-feira do Festival do Aipim com Torresmo. Foi um pedido dessa Casa que fosse realizado o Festival também na sexta-feira porque tem uma Lei Municipal que diz que o Festival é sexta, sábado e domingo e o Prefeito não quer fazer na sexta-feira. Eu poderia estar aqui falando para os senhores que essa aprovação depende, se aprovar que vai ter o Festival na sexta-feira, mas não é o caso. A Secretaria de Cultura e Turismo tem o Orçamento para fazer e faz neste momento se o Prefeito autorizar ou não. Eu acho que nesse momento o Prefeito quer sentir a sensibilidade da Câmara, resolver esses outros problemas e aí sim estar resolvendo esses outros problemas que não dependem da suplementação. E como eu sempre falo tudo através do diálogo, então, a gente está enfrentando um caos no nosso município. O Prefeito essa semana não veio trabalhar. Disseram que o Prefeito está com dengue, então, ele não compareceu na cidade e a cidade essa semana ficou parada. Nada aconteceu no nosso município. E eu me sinto como o Vereador Fred já falou várias vezes aqui a gente se sente sem força, a gente se sente impotente de ver uma situação dessas acontecendo e não poder fazer nada, e de não conseguir fazer nada. Está aqui o Vereador Antonio José que esteve comigo na Saúde ontem, não é Antonio José, e a gente conversando lá no setor de transporte. Temos três carros encostados atrás da Policlínica porque não tem pneu. Os carros estão bons, mas não tem pneu. A van com o vidro quebrado. A gente se ofereceu até para pagar, não é Vereador, e está lá encostada também com esse problema. Então, é momento de política, é momento de cada um se respeitar porque eu acho que democracia é isso. Cada um tem uma opinião, cada um vai brigar por aquilo que acredita, mas temos uma responsabilidade muito grande de tentar ajudar esse povo bibarrensense, de tentar ajudar toda a nossa população porque todos os dias eu estou me sentindo impotente, incapaz e vendo as coisas cada vez piorarem, piorarem, piorarem. E o Prefeito não vir trabalhar e a gente não consegue tomar uma atitude. Senhor Presidente, eu sou conhecedor de uma denúncia que chegou nessa Casa de Leis contra o Prefeito Municipal Dr. Fabrício e gostaria de pedir a vossa excelência que colocasse essa denúncia em Plenário para conhecimento dos Vereadores". Conclui o Vereador. Com a palavra o senhor **Presidente Xim**: Eu vou encaminhar primeiro as Comissões



e as Comissões resolvem, e se for o caso, a gente coloca em votação no Plenário que aí a gente aprova a denúncia e pode abrir a CPI. Mas primeiro tem que ir para a Comissão. Conclui o senhor Presidente. Com a palavra o Vereador **Jander**: “Eu gostaria de pedir que fosse tomada essa providência porque quando a gente faz o juramento a gente justamente promete isso tudo e quando a gente se candidata a Vereador que nem eu vejo aqui o Henrique que é pré-candidato a Vereador de Monnerat, o Celinho foi pré-candidato e já foi Secretário do município, assim eu estendo cumprimento a todos vocês. E tem vários pré-candidatos e quando a gente se candidata, coloca o nosso nome, a gente coloca acreditando num ideal, a gente coloca para lutar pelo nosso povo e por aquilo que a gente acredita. Então, eu gostaria de pedir a sensibilidade dos Vereadores da oposição e dos Vereadores da situação porque a gente não chegou a conversar sobre isso antes para que a gente tome uma atitude porque é necessária a aprovação dessa urgência porque se essa urgência não passar, se a gente não fizer nada esse contrato não vai ser pago e o caos que já está instaurado no nosso município vai piorar. E não adianta falar porque essa Casa tem sim responsabilidade quando se trata de tudo isso e agora mais ainda porque eu estou explanando para todos os Vereadores e para toda a população. E como eu disse e volto a falar estou aberto ao diálogo. Se não quiser aprovar, gente, se não quiser aprovar eu respeito o voto de cada um, mas a gente tem que fazer alguma coisa porque a população não pode sofrer e não pode continuar sofrendo. Então, eu queria deixar para reflexão de vocês e pedir que os nobres colegas Vereadores votem favorável na urgência. Que a gente reduza esse valor, mas que a gente ajude hoje Duas Barras, ajude o município a caminhar, principalmente, nesse sentido aí da Saúde. É só isso, senhor Presidente. Muito obrigado”. Conclui o Vereador. Com a palavra o senhor **Presidente Xim**: “Só para lembrar rapidinho aqui, Jairo, quando eu falei do parágrafo único que ele mudou aqui a redação do parágrafo único. O parágrafo único quer dizer que o pagamento de pessoal e seus encargos não estão inclusos no um por cento ou nos cinquenta e um por cento, caso seja aprovado. Ou seja, se ele quiser pagar o pessoal mesmo não tendo suplementação ele pode pagar suplementando. Nós estamos liberando aqui o pagamento de pessoal, então, se amanhã ficar sem pagar pessoal não é culpa da Câmara. Quero deixar bem claro porque pode ser que jogue amanhã para cima da Câmara, mas não é. Então, não é o caso do credenciamento. O credenciamento não é o caso de pagamento de pessoal. Eles estão prestando serviço então ali precisa talvez de uma suplementação caso seja necessário lá no Orçamento”. Conclui o senhor Presidente. Com a palavra o Vereador **Fred**: “Boa noite, Presidente. Boa noite aos demais Vereadores. Boa noite a população presente, meu Assessor Devanir, meu amigo Célio Toledo. Sejam todos bem-vindos à essa Casa. Vamos lá, senhor Presidente, eu nem viria a Tribuna. Com as palavras do Vereador Jander até fiquei um pouco para mudar meu voto. Eu que iria votar contra, vou pedir aos demais Vereadores para a gente votar contra a urgência e colocar esse Projeto para a gente estudar melhor porque eu não vi nesse Projeto que vai pagar médico, que está precisando de dinheiro para pagar médico. Está escrito aí?”. Conclui o Vereador. Com a palavra o senhor **Presidente Xim**: “Não”. Conclui o senhor Presidente. Com a palavra o Vereador **Fred**: “Então, ele não mandou para Casa do jeito que a gente está pedindo para ele mandar. Mais uma vez chamando a gente de otário. Cinquenta e um por cento dá quase quarenta e cinco milhões. Nós temos um gasto de quarenta e cinco milhões com o médico? Com a Saúde do município? Ele está pedindo cinquenta e um por cento que dá quase quarenta e cinco milhões. Então isso tudo é para médico. Primeiro, na semana passada a conversa era que não podia ter esta porque não aprovava o Orçamento. Essa semana ele está dizendo que é o médico. Semana que vem não tem pneu para carro. Não tem é boa vontade de fazer. Colocar um vidro em uma van, o que é isso? Você tem que ter boa vontade. O próprio Prefeito poderia falar que ia pagar do bolso dele para acabar com isso. Então, eu vou pedir aos demais Vereadores que a gente vote contra a urgência para a gente estudar esse Projeto nas Comissões direito e ver realmente o que está precisando e dar tempo para o Prefeito de mandar para Casa que está atrapalhando o pagamento como Vereador Xim já disse que não atrapalha em nada o pagamento. Dá cinquenta e um por cento para esse Prefeito, como Vereador Jander já disse que



nenhum de nós confiamos e acho que a população bibarrensense também não porque a rejeição dele é de mais de noventa por cento, é dar um cheque em branco a um funcionário ruim de uma empresa. Eu sou empresário pequeno, mas é a mesma coisa de dar um cheque em branco na minha empresa a um funcionário ruim que não sabe administrar. É isso aí. Acabar de fechar o nosso município. "Ah vamos botar peça nos carros do nosso bolso". Não concordo não. Quando eu quero levar um passageiro eu coloco dentro do meu carro e levo com pneu, banco e com vidro perfeito porque para fazer obra de seiscentos e cinquenta mil numa quadra tem. Para fazer uma rodoviária que não tem no final do dia nem cem pessoas tem. Tinha que fazer mais horário de ônibus. É um absurdo o preço da rodoviária. Fazer obra superfaturadas é um absurdo. Um carnaval de setecentos mil. Só não tem dinheiro para colocar vidro, pneu no carro. Então, peço aos Vereadores mais uma vez que não votem. "Ah! O Prefeito essa semana está com dengue". Deve ser. Acho que a pessoa não pode mentir. E as outras passadas ele estava com que? Com dengue? Com dengue de vir à cidade? Deve ser. Porque ele deve estar com dengue, não pode mentir. O Prefeito não pode falar que não veio a cidade se não estiver com dengue realmente. O resto é dengue. Não vou por dengue, por não gostar da cidade. Então, com certeza essa Câmara vai estar sempre para ajudar, mas sempre para fiscalizar. Até o último dia do meu mandato vou estar em cima cobrando para ele se arrepender de ter vindo para Duas Barras. Ajudar Duas Barras era não ter eleito ele na eleição passada. Só isso por enquanto". Conclui o Vereador. Com a palavra o senhor **Presidente Xim**: "Lembrando também que tem a minha Emenda alterando cinquenta um por cento para cinco por cento, então, se for aprovada a urgência a gente vai colocar a Emenda de cinco por cento de minha autoria também em votação. Eu também concordo com o Fred em relação a dar cinquenta e um por cento é muito dinheiro de suplementação. É muita suplementação para ele. E os cinco por cento eu acho que daria para ele tocar pelo menos aí um mês e meio, dois meses para depois estar mandando. O Fred falou realmente que a gente pediu aqui para explicar e a explicação realmente foi horrível. Não tem nada de explicativo aqui. Não está explicando de onde vai tirar, onde vai colocar, o que é. Realmente não está. E eu até eu achei que estava aqui porque falaram comigo que tinham mandado de forma explicativa, mas não explicaram". Conclui o senhor Presidente. Com a palavra o Vereador **Fred**: "Se a gente entrar na dele parece que ficou sem médico, sem enfermeiro porque a Câmara não liberou o pagamento. Isso é mentira. O dinheiro já é separado para aquilo, já está separado, orçado para aquilo. Se ele sabia. Ele não aumentou médico nenhum. Eu não ouvi dizer que aumentou médico. Se ele já sabia então ele fez mais uma vez o Orçamento do ano passado ruim como todos que vieram". Conclui o Vereador. Com a palavra o Vereador **Jander**: "Ele fez errado. Foi o que aconteceu, senhor. Foi o que aconteceu. O Orçamento mal planejado, mal dividido. Esse credenciamento foi feito já esse ano e com certeza ele fez esse Orçamento achando que ia ter a flexibilidade que teve no ano passado, aliás, que teve nos três anos. Ele teve muita flexibilidade e ficou muita vontade para trabalhar para fazer o que quis, então, que acredito que seja isso. Agora eu concordo com o Vereador com relação a ele pedir nessa Casa cinquenta e um por cento. Isso é inadmissível porque por mais que tenha algum tipo de erro no Orçamento, o Orçamento não pode estar totalmente errado. É igual eu disse aqui, poderia estar falando, justificando que é a sexta-feira do Aipim com Torresmo não vai acontecer por causa do Orçamento. Isso é mentira. Eu fui a Secretaria de Cultura e Turismo e tem Orçamento. Eu acredito que ele possa estar usando como uma moeda de troca, como uma forma de pressionar essa Casa para estar liberando outras coisas que ele está se vendo sufocado para resolver e não está conseguindo resolver porque hoje ele tem a minoria na Câmara e isso é resultado da sua má Gestão. Ele está colhendo tudo que ele fez aí durante os três anos do seu Governo, mas concordo com o Vereador Fred. Eu só não sei. Esse Projeto pode voltar a qualquer momento para Casa se a urgência for reprovada hoje?". Conclui o Vereador. Com a palavra o Vereador **Fred**: "Ele vai estar na Comissão". Conclui o Vereador. Com a palavra o senhor **Presidente Xim**: "Quando é matéria orçamentária eu acho que pode". Conclui o senhor Presidente. Com a palavra o Vereador **Jairo**: "Pode, Vereador". Conclui o Vereador. Com a palavra o senhor **Presidente Xim**: "Se for



reprovado? A dúvida do Jander foi essa não é, Jander? Se for reprovado o Projeto". Conclui o senhor Presidente. Com a palavra o Vereador **Jairo**: "Pode, Vereador. Matéria orçamentária pode". Conclui o Vereador. Com a palavra o Vereador **Fred**: "Desculpa. Só porque estava no assunto do Jander ali. Sabe qual o erro maior e acho que eu errei também porque ele nunca se preocupou com Orçamento em pensar direitinho. Porque ele sempre tinha vinte depois mais dez depois mais trinta e chegamos a dar quase quarenta por cento para ele. Então, nós erramos. A gente deveria ter feito isso logo no primeiro ano. Cobrado e ficado em cima centavo por centavo, entendeu. Aí agora eles fazem de qualquer maneira, jogam de qualquer maneira para a gente ser obrigado a votar. E lembrar que no último ano do Governo do Dr. Alex e Kinka Vice-Prefeito foi aprovada uma mixaria de três ou cinco por cento, se não me engano, e ele governou e pagou todo mundo em dia com apenas quarenta e dois milhões. Hoje nós temos noventa. Aí hoje está ruim com noventa. Imagina naquela época então com quarenta e dois". Conclui o Vereador. Com a palavra o Vereador **Jairo**: "Senhor Presidente, eu queria aqui primeiro cumprimentar a vossa excelência, a Vereadora Amanda e demais Vereadores, bibarrensenses presentes na sessão, funcionários da Casa e quem estiver sintonizado conosco na TV Câmara Online no Youtube. Permissão para falar sentado, senhor Presidente. Duas coisas me chamam atenção em tudo isso que a gente conversou aqui. A primeira foi muito bem falada pelo nosso Presidente e pelo Vereador Fred que já foi pedido a ele em ocasiões anteriores que toda vez que ele mandasse para a Casa um Projeto de suplementação nos informasse "esse dinheiro vai sair daqui e vai para tal lugar". Mais uma vez ele não fez. Então, aqui o Vereador Jander nos trouxe a informação que é para pagar o credenciamento médico, mas o Projeto não diz isso. O Projeto não nos afirma isso. Segunda coisa que me chama muita atenção é que eu o vejo com uma necessidade orçamentária muito grande para quem só tem noventa dias de Administração. Só temos noventa dias. Vocês em casa aí pensem. Olha o que aconteceu com esse Orçamento em noventa dias já está tudo tão defasado, tudo tão maluco assim? Tudo tão fora do ritmo que precisa dessa suplementação toda que ele está pedindo? Então, na realidade o que fica aqui para mim é de que nós temos que nos debruçar mais sobre essa matéria orçamentária dele mesmo porque alguma coisa aí está fora, Vereador. Não é possível. Então você faz um credenciamento sem saber que você não tem lastro nenhum no Orçamento para tocar ele? Nós já tivemos aqui, eu tive a curiosidade de olhar essa matéria em outras em outras Câmaras, em outras Prefeituras e todo esse processo quando vem da suplementação. Eu tive essa curiosidade exatamente por fazer parte da Comissão de Finanças e Orçamento. Como é que é feito em outros municípios para você que está em casa poder entender, nós, como Vereadores, não temos que adivinhar como é que está sendo usado o dinheiro do Orçamento lá. A gente só sabe depois, então, como é feito nos outros municípios e que nós pedimos que fizessem aqui também. "Bom, eu preciso suplementar cinco milhões, não vem nem em termo percentual vem valor, eu preciso suplementar cinco milhões. Desses cinco milhões eu vou tirar ele de onde. Porque hoje aqui nós não sabemos do jeito que está. E se ele tira esse dinheiro da Assistência Social? Estou dando um exemplo aqui. Nós não sabemos nem de onde vai sair esse recurso que ele está pedindo para o credenciamento médico. Se é que é para o credenciamento médico só também porque aqui não tem informação nenhuma para nós. Nós estaríamos aqui, como o Fred disse e eu também já falei em sessões anteriores, dando um cheque em branco. Nós não sabemos". Conclui o Vereador. Com a palavra o Vereador **Fred**: "Só para te lembrar, Vereador, ele quis tirar três milhões da Saúde e nós não deixamos". Conclui o Vereador. Com a palavra o Vereador **Jairo**: "Três milhões e meio. Nós não permitimos no ano passado. Só para vocês entenderem, nos outros municípios não vem percentual, vem valor. Eu preciso suplementar cinco milhões, desses cinco milhões um milhão vai sair da Secretaria de Governo e vai para Secretaria de Saúde e assim é explicada a forma de onde vai sair o dinheiro e para onde vai porque nós não estamos falando aqui de superávit, nós estamos falando de suplemento. E suplemento ele vai tirar de um lugar e colocar em outro que teoricamente estaria faltando. Mas, ele tem que dizer de onde vai sair senão como é que nós vamos saber? Às vezes pode estar destapando um outro lugar para cobrir o credenciamento. A

*[Handwritten signatures in blue ink]*



gente não tem essa noção. Então, eu acho que é fundamental ele entender que essa Casa precisa de informações para a gente ver o que está acontecendo. Se não como é que nós vamos tomar atitude sem saber, sem ter informações a respeito? Muito obrigado, senhor Presidente". Conclui o Vereador. Com a palavra o Vereador **Dannylzinho**: "Senhor Presidente, dispenso os cumprimentos formais retornando a Tribuna aqui para discutir a urgência e para deixar claro que eu até entendo e respeito muito as palavras do nobre colega Vereador Jander até porque pode até servir como prova para gente embasar e votar a favor dessa urgência. Só que não tem como porque é o seguinte a gente aprovou um por cento. Vou falar de contas, de números para as pessoas entenderem e ficar bem claro nessa Casa. A gente aprovou um por cento que dá em torno de oitocentos e seiscentos mil reais, ele foi e pediu mais um por cento. Nesses um por cento que ele pediu a gente deixou bem claro que precisa estar discriminado quais serão os gastos da próxima suplementação, ou seja, a gente já deu dois por cento que dão o equivalente a um milhão e seiscentos e poucos mil reais. Desses um milhão e seiscentos e poucos mil reais, em torno desse valor, o Prefeito de acordo com o site da AEMERJ gastou seiscentos e setenta mil da suplementação só. Ainda está restando para ele usar um milhão e quarenta e seis mil reais. Eu tenho certeza que para pagar os médicos mensalmente o que está faltando não é um milhão e quarenta e seis mil reais até porque se fosse ele tem esse recurso lá disponível para ser gasto, entendeu. Então, é o que o nobre colega Vereador Jander disse, é responsabilidade. A gente precisa colocar uma lupa porque nós demos mobilidade orçamentária durante três anos e perdemos a confiança porque a gente sempre acreditou e deu oportunidade e mobilidade de suplementar. Agora essa Casa precisa ter responsabilidade também de como os nobres colegas Vereadores disseram de dar cheque em branco. O diálogo. Essa Casa sempre teve dialogo com o Prefeito e sempre esteve de porta aberta". Solicita uma parte o Vereador **Jairo**: "Só para lembrar que nós demos tanta mobilidade que o próprio Tribunal nos questionou. Questionou o porquê de cinquenta e um por cento". Conclui o Vereador. Retoma a palavra o Vereador **Dannylzinho**: "Eu como Presidente da Comissão de Finanças e Orçamento faço questão de constar isso no meu Parecer. Faço questão de constar que foi uma das citações da reprovação das contas dele. Mas, o nobre colega Vereador também disse do diálogo. Se o Prefeito governasse de home office escutando essa Casa, esse Prefeito estava voando. Ele nunca escutou essa Casa. Nunca. Se ele governasse de home office só escutando as nossas Indicações, os nossos Requerimentos, estaria voando. Então, o diálogo sempre teve. Fui até questionado em relação a ser Secretário que o Prefeito me chamou para se Secretário. Impossível. Eu tenho caráter e eu tenho meu nome, então, é impossível. Desde o início eu sabia que se eu fizesse parte do nome de um Governo desses ia respingar em mim, no meu caráter e na minha vida futura. Então, eu nunca aceitei porque eu sei do desgoverno, do descompromisso, da irresponsabilidade, da incompetência e com a falta de carinho com os bivarrensenses que esse Prefeito sempre teve por isso que eu nunca fiz parte. Independente de ser posição até porque sugeri várias coisas aqui nessa Casa para melhorar o Governo. Parabenizei algumas vezes aqui. Não tem trinta dias que eu parabenizei ao Secretário de Obras por ter atendido um pedido meu pessoalmente que eu fui lá fazer a ele. Então, não é nem questão pessoal. Tenho certeza que não é questão pessoal até porque se fosse questão pessoal a gente tem motivo de sobra também para estar questionando aqui por falta decoro, por uma falta de carinho e com a falta de ser humano que o Prefeito sempre foi. Falta de decoro. A gente acompanhou durante esses três anos aí, então, responsabilidade essa Câmara sempre teve, diálogo essa Casa sempre teve só que infelizmente de acordo com os números, matemática não mente, ele tem dinheiro para governar. E outra coisa que vou deixar bem claro porque o Prefeito pode querer culpar a Casa que está faltando um monte de coisa por que ele não colocou aí nessa justificativa, além do que já foi explanado pelo nobre colega Vereador Jander que é para pagamento de médico, está faltando medicamento, está faltando o carro. Semana passada nós levantamos nessa Tribuna aqui uma criança enfrentando um câncer ir com vidro quebrado. Ele podia ter justificado. Com certeza eu voto de olho fechado se ele justificar, se ele justificar aonde vai ser gasto. Então, infelizmente não tem como votar

*Dannylzinho*

*(D)*

*J. Jairo*



favorável a urgência. A gente precisa olhar e com certeza ter o Parecer das Comissões. Só isso, senhor Presidente. Muito obrigado". Conclui o Vereador. Com a palavra o Vereador **Juninho Canjica**: "Boa noite senhor Presidente e demais colegas Vereadores, a todos os presentes nessa Casa. Em partes, senhor Presidente e demais colegas Vereadores, realmente o Projeto é mal feito como todos que vem do Executivo, da parte administrativa do Executivo. Não justificam. Já cobramos a justificativa e não justificaram novamente. Ele alegar que não tem Orçamento para comprar peças é mentira porque temos licitações de peças, temos Orçamento para isso. Ele alegar que não tem Orçamento para comprar pneus não pode porque nem licitado foi. Isso é falta de planejamento. Nem licitados os pneus temos ainda. Em relação as festas, a sexta-feira do Festival do Aipim, como Vereador Jander falou, a Secretária falou com a gente que tem Orçamento e falou até mais ou menos o valor estimado que fica a festa na sexta-feira. Estima-se um valor de até cento e sessenta mil para poder fazer o evento na sexta e tem esse Orçamento. Mas, na data de ontem eu tive uma conversa com o Secretário, não só eu como outros Vereadores aqui, e realmente ele alegou essa situação do credenciamento médico e com isso no mês passado já atrasou. O credenciamento médico não conseguiu ser pago até o dia dez e foi pago, se eu não me engano, depois do dia quinze. E vários funcionários como enfermeiros, psicólogos, médicos, mas, principalmente, os enfermeiros que estavam na Policlínica ontem reclamaram sobre isso. Falaram comigo: "Juninho, eu vou ficar com meu aluguel atrasado novamente? Meu cartão vai atrasar?" Essa é uma situação bem complicada e o Secretário realmente afirmou isso daí que para poder fazer o pagamento desse credenciamento solicita de uma suplementação, de um acréscimo, de uma porcentagem para suplementação orçamentária. Então, eu venho aqui justificar o meu voto por conta disso. Eu tenho que dar uma credibilidade também para o Secretário, eu tenho que dar uma credibilidade para os funcionários e eu vou votar favorável a urgência, mas vou também estar votando favorável a Emenda de cinco por cento que o Presidente Xim vai colocar em Pauta. Eu acho que se a gente votar contra a urgência a gente pode deixar esse funcionário por mais uma semana sem seu pagamento através do credenciamento realizado para médicos, enfermeiros e demais funcionários. Só para justificar aqui, mas também não sou contra ao que vocês falaram em relação a justificativa. Tem que ter a justificativa. O Administrativo do Executivo bivarrense é fraquíssimo. Muito fraco. Não justifica. Processo mal feito. Projetos de lei mal feitos, sem justificativa. Isso aí não tem desculpa. Mas, eu venho aqui justificar o meu voto favorável a urgência por conta e depois também vou votar pela Emenda do Vereador Xim dos cinco por cento". Conclui o Vereador. Com a palavra o Vereador **Jairo**: "Vereadores, por gentileza, vossas excelências têm noção do valor que seria necessário para pagar esse credenciamento?". Conclui o Vereador. Com a palavra o Vereador **Jander**: "Então, eu acho importante agora essa parte, Vereador, com a sua licença. Não sei da onde o Vereador sua excelência Dannyel tirou que ainda tem esse valor da suplementação porque eu tive uma reunião hoje à tarde com a Secretária de Fazenda e ela falou que essa porcentagem já foi suplementada. Não estou falando que o senhor está aqui mentindo, mas talvez não esteja o site, alguma coisa atualizada, entendeu". Conclui o Vereador. Com a palavra o Vereador **Dannyelzinho**: "Está no site da AEMERJ. Só pesquisar lá". Conclui o Vereador. Com a palavra o Vereador **Jander**: "Foi a situação que ela me passou. E falando em valores sobre esse credenciamento o que precisa ser movimentado hoje é algo em torno de quinhentos e poucos mil para fazer esse acerto com essa questão do credenciamento médico. Isso é um contrato mensal e gira em torno desse valor. Agora se a gente vai entrar em méritos aqui de valores, do que é pago, aí fica a critério de qualquer um aqui que tem legitimidade para fiscalizar, como Vereador Fred falou, para saber o que é pago mensalmente nessa folha. Mas, hoje o que foi passado para mim é justamente isso. Hoje o município encontra-se em débito com essa firma e como Vereador Juninho muito bem falou aqui não vai pagar esses funcionários. E e esses médicos e esses profissionais a partir de amanhã não vão atuar no município até a regularização". Conclui o Vereador. Com a palavra o senhor **Presidente Xim**: "Eu acho também que a gente pode até no caso diminuir a minha Emenda de cinco por cento para um, se for o caso, ou meio por cento. Jairo

*[Handwritten signatures and initials in blue ink]*



que é bom de matemática. Quantos por cento vão dar quinhentos e cinquenta seis mil?”. Conclui o senhor Presidente. Com a palavra o Vereador **Dannyelzinho**: “Jairo, rapidinho. Peça a permissão só para fazer coro ali e ter sentido que o que eu vou falar. Gente, quando acaba a luz na nossa casa por falta de dinheiro o que nós vamos fazer? Nós vamos correr atrás não vamos? Se o Prefeito confia em nomear um Secretário ou uma Secretária, qualquer pessoa, que está faltando recurso o que o Secretário que tem que fazer? Eu sugiro até cortar o salário do Secretário junto porque se cortar o salário dele, ele vai vir aqui conversar e de repente usar a Tribuna e até mesmo justificar, defender que a gente vote a favor. A gente fica sem ter como negar se o Secretário vier aqui e se justificar. Eu acho que se a gente é responsável, entendo perfeitamente o Vereador Jander e o Vereador Juninho que são da base e eu entendo perfeitamente. Até achei interessante a gente votar um por cento. Acho que a gente pode fazer um intervalo aí de cinco minutos, fechar a sessão e abrir de novo para gente conversar. Até acho plausível em função da justificativa deles para a gente ver o respeito que a gente tem entre oposição e situação porque quem era para estar fazendo isso aí era a Secretária e principalmente o Prefeito. Ele era para estar aqui justificando porque que precisa desse recurso não são vocês não”. Solicita uma parte o Vereador **Jander**: “Só uma parte. Com relação ao que o Vereador falou, só discordo de uma coisa que o senhor falou da questão do caráter de quem atua no Governo, dos Secretários. Eu não acho, por exemplo, que falta caráter para a Secretário de Fazenda”. Conclui o Vereador. Retoma a palavra o Vereador **Dannyelzinho**: “De jeito nenhum. Ela é minha prima. É competente. De jeito nenhum. Não falei isso não. Para ficar claro eu não falei não. Eu falei no meu discurso anterior que é o seguinte eu não aceitar fazer parte do Governo é questão de caráter. Eu entendo que cada um tem sua vida e cada um vai responder pelos seus atos. Pelo amor de Deus eu não falei isso em momento algum não”. Conclui o Vereador. Com a palavra o Vereador **Jander**: “Eu acho só que nesse momento o diálogo com o Prefeito está muito difícil, então, ela está como nós, Vereadores, enfrentando lá um desafio e por isso que ela chamou a gente para essa reunião para tentar resolver essa questão assim como Vereador Juninho falou e o Rodrigo chamou os Vereadores para tentar resolver essa situação”. Conclui o Vereador. Com a palavra o senhor **Presidente Xim**: “Realmente a Secretária Jojo também ontem, acho que ela num desespero porque a Jojo também não estava por dentro. Hoje é uma nova equipe. O Diogo que fazia parte da parte orçamentária, vocês conhecem também, o Diogo saiu e parece que tem um outro rapaz fazendo e a Jojo não sabia. Então, ela sabia, mas assim ela não conhece também a fundo o rapaz e ele me ligou. E eu falei “Jojo, como é que está a situação aí?” Ela me explicou e pediu para eu conversar com os senhores. Inclusive, hoje eu liguei para o Jairo. O Antonio José esteve comigo de manhã. E não consegui contato. Na verdade, o Jairo tentou me ajudar a entrar em contato, mas parece que os senhores tiveram algum compromisso e a gente não pode conversar. Então assim, a Secretária Jojo tentou um diálogo e pediu para eu passar a vocês a situação do município, a situação da suplementação. Como é necessária hoje essa suplementação pelo menos para pagar esse pessoal hoje do credenciamento que como eu falei é uma terceirização de um serviço, então, não está no pagamento de pessoal”. Conclui o senhor Presidente. Com a palavra o Vereador **Fred**: “Primeiro, Presidente, todos os Secretários que vocês falaram e o Prefeito sabiam que o pagamento era no dia dez aí no dia onze mandou para a Casa. Então, eles já são para mim incompetentes e vou dizer assim safados. Porque não estão preocupados com o pagamento do funcionário público, não estão preocupados com médico, não estão preocupados com os enfermeiros e com os demais da Saúde porque na minha vida particular quando a pessoa vai trabalhar para mim se vai receber na sexta-feira, na sexta-feira eu já levo o dinheiro de manhã. Então, mandou para Casa no dia onze”. Conclui o Vereador. Com a palavra o senhor **Presidente Xim**: “Não. Na verdade, chegou no dia dois de abril só que na quinta-feira passada a gente não colocou não sei porque acho que pelo tempo”. Conclui o senhor Presidente. Com a palavra o Vereador **Fred**: “Então, chegou e está sendo discutido hoje. Quando contratou já devia saber que não tinha o dinheiro. Já contratou contando que a Casa ia liberar o dinheiro, então, é assim a Casa não vale mais nada. “Ah! Não se preocupa não. Contrata que lá eu

*[Handwritten signatures and initials in blue ink]*

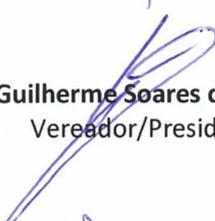


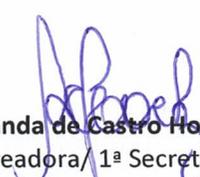
mando". Deve ter sido isso que ele deve ter falado. "Lá eu mando. Eu faço eles votarem. Não se preocupa com isso". Como que não tinha dinheiro? Para contratar tem que ter o Orçamento. Vamos outra, em torno de quinhentos mil por mês. Um por cento vai valer o quê?". Conclui o Vereador. Com a palavra o senhor **Presidente Xim**: "Só para esse mês". Conclui o senhor Presidente. Com a palavra o Vereador **Fred**: "No mês que vem estamos discutindo de novo porque não tem vidro no carro, não tem pneu e não tem o pagamento. Então, tem que colocar dez por cento só para os médicos. Depois não tem festa, não tem não sei o quê e no final acho que vai passar de cinquenta e um se continuar assim. Vamos votar em torno de setenta a oitenta por cento. Vamos fazer todo o Orçamento para ele". Conclui o Vereador. Com a palavra o senhor **Presidente Xim**: "O que o Secretário me explicou foi o seguinte o Orçamento eles têm, eles não têm o dinheiro em caixa na Secretaria de Saúde. O Vereador Jairo já foi Tesoureiro e sabe explicar melhor do que eu. Mas parece que hoje ele não tem saldo na Secretaria de Saúde e precisa tirar de outro lugar que tem saldo para jogar para Secretaria de Saúde que é a famosa suplementação". Conclui o senhor Presidente. Com a palavra o Vereador **Jairo**: "Presidente, eu acho que gente primeiro deveria deliberar sobre a proposta do Vereador Dannyel de suspender a sessão por cinco minutos e deliberarmos aí esse assunto". Conclui o Vereador. Com a palavra o senhor **Presidente Xim**: "Os senhores não querem deliberar a urgência e se for aprovada a gente paralisa a sessão e conversa sobre. Não?". Conclui o senhor Presidente. Com a palavra o Vereador **Fred**: "Depende do que for acordado eu voto contra a urgência". Conclui o Vereador. Com a palavra o senhor **Presidente Xim**: "Então, vamos paralisar a sessão aqui por cinco minutos e a gente vai conversar e já volta". Conclui o senhor Presidente. **A SESSÃO FOI SUSPENSA CONFORME O ART. 37, INCISO I, "r" DO REGIMENTO INTERNO.** Retornando a sessão, o senhor Presidente continuou o momento de discussão do pedido de urgência do PL nº 010/2024. Com a palavra o Vereador **Fred**: "Senhor Presidente, nos reunimos e decidimos votar a favor da urgência e de fazer uma Emenda Verbal de um por cento. Pelos médicos, pelos profissionais da Saúde e, principalmente, pela população. Esse um por cento dá em torno de oitocentos e poucos mil, quase novecentos mil. Como o Vereador Jander disse que para os médicos é em torno de quinhentos mil, sobra. Senhor Prefeito e senhor Secretário, sobra bastante dinheiro para comprar pneu e vidro para ambulância. Então, ainda dá para pagar os médicos e sobrar bastante dinheiro. Só isso por enquanto". Conclui o Vereador. Com a palavra o senhor **Presidente Xim**: "Então, mudados aqui a Emenda. Primeiro vamos votar a urgência do Projeto". Conclui o senhor Presidente. Com a palavra o Vereador **Fred**: "Pedir também, Presidente, que mês que vem venha direito para não ficar vindo todo mês esse um por cento. Aí no final do ano já demos dez por cento só pela situação dos médicos e ainda tem outras coisas para acontecer. Então, que mande direito se não eu não vou votar de novo não". Conclui o Vereador. Não havendo mais interesse em discussão, levou em única e definitiva votação, os Vereadores Amanda de Castro Hoelz, Frederico Turque Thurler, Dannyel Fernandes Costa Tostes, Antonio José Feuchard do Couto, Jander Raposo da Silveira, Adilson Gonçalves Miguel Júnior, Diego Thurler Ornellas e Jairo Silveira de Sá votaram favorável sendo **APROVADO** por **UNANIMIDADE** dos votos o pedido de urgência ao PL nº 010/2024. O senhor Presidente solicitou que a secretária fizesse a leitura da **EMENDA MODIFICATIVA VERBAL Nº 001 AO PROJETO DE LEI (Nº 010/2024) DE AUTORIA DE TODOS OS VEREADORES**, após a leitura levou a **EMENDA MODIFICATIVA VERBAL Nº 001 AO PROJETO DE LEI (Nº 010/2024)**, em única e definitiva discussão, não havendo interesse em discussão, levou em única e definitiva votação, os Vereadores Amanda de Castro Hoelz, Frederico Turque Thurler, Dannyel Fernandes Costa Tostes, Antonio José Feuchard do Couto, Jander Raposo da Silveira, Adilson Gonçalves Miguel Júnior, Diego Thurler Ornellas e Jairo Silveira de Sá votaram favorável sendo **APROVADA** por **UNANIMIDADE** dos votos a Emenda Modificativa Verbal nº 001 ao PL nº 010/2024. Com a urgência aprovada, levou o **PROJETO DE LEI (Nº 010/2024) COM EMENDA MODIFICATIVA**, em única e definitiva discussão, não havendo interesse em discussão, levou em única e definitiva votação, os Vereadores Amanda de Castro Hoelz, Frederico Turque Thurler, Dannyel Fernandes Costa Tostes,

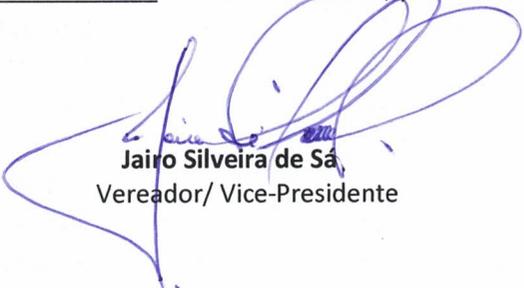
*[Handwritten signatures in blue ink]*



Antonio José Feuchard do Couto, Jander Raposo da Silveira, Adilson Gonçalves Miguel Júnior, Diego Thurler Ornellas e Jairo Silveira de Sá votaram favorável sendo **APROVADO** por **UNANIMIDADE** dos votos o PL nº 010/2024 com Emenda Modificativa. Levou o **PROJETO DE RESOLUÇÃO (Nº 021/2024)**, em única e definitiva discussão, não havendo interesse em discussão, levou em única e definitiva votação, os Vereadores Amanda de Castro Hoelz, Frederico Turque Thurler, Dannyel Fernandes Costa Tostes, Antonio José Feuchard do Couto, Jander Raposo da Silveira, Adilson Gonçalves Miguel Júnior, Diego Thurler Ornellas e Jairo Silveira de Sá votaram favorável sendo **APROVADO** por **UNANIMIDADE** dos votos o PR nº 021/2024. Levou o **PROJETO DE RESOLUÇÃO (Nº 022/2024)**, em única e definitiva discussão, não havendo interesse em discussão, levou em única e definitiva votação, os Vereadores Amanda de Castro Hoelz, Frederico Turque Thurler, Dannyel Fernandes Costa Tostes, Antonio José Feuchard do Couto, Jander Raposo da Silveira, Adilson Gonçalves Miguel Júnior, Diego Thurler Ornellas e Jairo Silveira de Sá votaram favorável sendo **APROVADO** por **UNANIMIDADE** dos votos o PR nº 022/2024. Levou o **REQUERIMENTO (Nº 010/2024)**, em única e definitiva discussão, com a palavra o senhor **Presidente**: *“Eu gostaria até de pedir ao Vereador Fred para assinar junto porque eu hoje tive uma reclamação dizendo que há sim algumas cestas básicas, mas está restrito a algumas pessoas. E só pode liberar a cesta básica se um certo funcionário que não é Secretário liberar. Então, também queria aqui fazer parte do Requerimento e cobrar ao Prefeito porque a cesta básica é de todo mundo, não é para certas pessoas”*. Conclui o senhor Presidente. Não havendo mais interesse em discussão, levou em única e definitiva votação, os Vereadores Amanda de Castro Hoelz, Frederico Turque Thurler, Dannyel Fernandes Costa Tostes, Antonio José Feuchard do Couto, Jander Raposo da Silveira, Adilson Gonçalves Miguel Júnior, Diego Thurler Ornellas e Jairo Silveira de Sá votaram favorável sendo **APROVADO** por **UNANIMIDADE** dos votos o Req. nº 010/2024. Levou o **REQUERIMENTO (Nº 011/2024)**, em única e definitiva discussão, não havendo interesse em discussão, levou em única e definitiva votação, os Vereadores Amanda de Castro Hoelz, Frederico Turque Thurler, Dannyel Fernandes Costa Tostes, Antonio José Feuchard do Couto, Jander Raposo da Silveira, Adilson Gonçalves Miguel Júnior, Diego Thurler Ornellas e Jairo Silveira de Sá votaram favorável sendo **APROVADO** por **UNANIMIDADE** dos votos o Req. nº 011/2024. Antes de encerrar a sessão, o senhor Presidente comunicou a todos que conforme reunião ocorrida hoje ficou definido que as sessões ordinárias dos Vereadores Mirins ocorrerão sempre na última quinta-feira de cada mês, a partir das treze horas na Sede da Câmara. Nada mais havendo a tratar, o senhor Presidente encerrou a presente sessão ordinária, convidando a todos para a próxima sessão ordinária que ocorrerá no dia 19 de abril, quinta-feira, às dezenove horas. Em seguida pediu que lavrasse a presente ATA que vai assinada por mim, \_\_\_\_\_ Primeira Secretária, pelo Presidente e pelos demais Vereadores. Duas Barras (RJ), 11 de abril de 2.024.

  
**Guilherme Soares de Oliveira**  
Vereador/Presidente

  
**Amanda de Castro Hoelz**  
Vereadora/ 1ª Secretária

  
**Jairo Silveira de Sá**  
Vereador/ Vice-Presidente

  
**Adilson Gonçalves Miguel Júnior**  
Vereador/ 2º Secretário



ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE DUAS BARRAS  
PODER LEGISLATIVO  
SETOR LEGISLATIVO

**Antonio José Feuchard do Couto**  
Vereador

**Dannyel Fernandes Costa Tostes**  
Vereador

**Diego Thurler Ornellas**  
Vereador

**Frederico Turque Thurler**  
Vereador

**Jander Raposo da Silveira**  
Vereador